

# A Cidade de Ytú

ORGAN HEBDOMADARIO

ANNO VI

ASSIGNATURAS

Para a cidade, anno, 10\$000—Semestre 5\$000  
ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA  
56—Rua da Palma—56

DOMINGO, 6 DE NOVEMBRO DE 1898

ASSIGNATURAS

Para fóra, anno, 12\$000—Semestre, 6\$000  
Anuncios pelo prego que se convencionar  
Secção Livre, linha 200 rs.—Edital, 300 rs.

N. 401

Editor--Francisco Kiehl

Joaquim Victorino de Toledo

O sentimento do jubilo sempre se exulta quando é elle provocado pelo merito pessoal de uma individualidade.

E' a expansão sincera dos corações bem formados que nunca deixa de render justiça á quem della se torne credor. E' o reconhecimento publico que vai dizer quem é Joaquim Victorino de Toledo. Ytuano de nascença, filho pertencente á distincta familia. é um dos membros que por si representa a honradez e a sinceridade.

O trophéu dos benemeritos e a gratidão publica são as melhores recompensas que se podem tributar aos homens prestantes.

Joaquim Victorino de Toledo, moço ainda, tem concorrido com relevantes e importantes serviços em prol dos interesses ytuanos.

A parte saliente que tomou para extinguir os horrores da epidemia de 1892, que assolou o seu querido berço, levando o conforto á muitos e sacrificando-se para que outros não fossem sacrificados é a prova mais patente do seu amor para com os seus concidadãos.

Quanta gente levantava as mãos aos céus quando via penetrar em suas residencias o major Joaquim Victorino, o conforto das angustias, o filho do bem?

Serviu de enfermeiro ao seu pranteado e saudoso amigo o distincto moço dr. Adelardo da Fonseca, quando presidente da Camara Municipal.

Tem occupado cargos de eleição popular e sempre os tem desempenhado com recta e honestamente, com aquelle juizo calmo e modesto que o caracteriza.

No commercio nada mais faz do que ganhar honradamente, e é por isso que tem sido feliz e sempre o será pelas qualidades verdadeiramente nobres que possue.

O seu nome, pois, é mais um traço luminoso que faz brilhar o quadro das boas entidades ytuanas.

Salto, 4—41—98.

PEKI.

## A IMPRENSA

Imprensa é a voz do mundo.

Onde ha luz está a providencia.

Quem reprimir o pensamento atenta contra o homem.

Fallar, escrever, imprimir e publicar... são circulos successivos á intelligencia activa; são essas ondas sonoras do pensamento.

De todos os circulos, de todos esses esplendores do espirito humano, o mais largo é a imprensa.

O seu diametro é o proprio diametro da civilização.

Onde a imprensa livre é interceptada, pôde dizer-se que a nutrição do genero humano está interrompida.

A missão do nosso tempo é mudar os velhos fundamentos da sociedade, crear a verdadeira ordem e collocar em toda a parte realidade no lugar das ficções.

Nesta deslocação das bases sociaes que é o trabalho colosso do seculo, nada resiste á imprensa.

A imprensa é a força.

Porque?

Porque é a intelligencia.

E' o clarim vivo que toca á alvorada dos povos: annuncia em voz alta o reinado do direito.

Não conta a noite senão para ho fim della andar a aurora.

—Advinha o dia e averte o mundo.

A imprensa... escrava! a reunião da palavra... impossivel!

Não, por mais que façam os despotas, não ha salvação.

Sem a imprensa—noite profunda...

A imprensa é o dedo—indicador—é o auxilio do patriota.

Qual o espantallo do cobarde e do traidor?—a imprensa.

Todas as iniquidades, todas as perseguções, todos os fanatismos denunciam, insultam e injuriam como podem.

A imprensa é a Santa, imensa locomotiva do progresso... que leva a huma-

nidade para a terra de Canaan, á terra futura onde não teremos em torno de nós senão irmãos e por cima o céu.

Que seja intrepida essa locomotiva sagrada—o pensamento, a sciencia, a philosophia—a imprensa.

Sejam bem vindos todos os espiritos!

VICTOR HUGO.

## NOTICIARIO

**Eleições municipales.**—Das chapas apresentadas ao eleitorado deste municipio, uma pelo Directorio Republicano e outra pelo chefe politico dr. Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco, para as eleições de vereadores a Camara Municipal e de juizes de paz, realizadas no dia 30 de Outubro ultimo, a que obteve mais votos foi a apresentada pelo dr. Fonseca.

Damos em seguida os nomes dos candidatos de ambas as chapas e a votação que os mesmos obtiveram:

### CHAPA DO DR. FONSECA

PARA VEREADORES

|                                 |     |
|---------------------------------|-----|
| Godofredo Fonseca.....          | 364 |
| José Maria Alves.....           | 364 |
| José de Arruda Botelho.....     | 363 |
| Leobaldo da Fonseca.....        | 363 |
| José de Padua Castanho.....     | 362 |
| Sebastião Martins de Mello..... | 361 |

PARA JUIZES DE PAZ

|                                   |     |
|-----------------------------------|-----|
| João Carlos de Camargo Teixeira.. | 366 |
| Dr. Francisco E. Fonseca Pacheco  | 364 |
| Hermogenes Brenha Ribeiro.....    | 364 |

Todos os cidadãos acima obtiveram um voto em separado.

### CHAPA DO DIRECTORIO

PARA VEREADORES

|                                  |     |
|----------------------------------|-----|
| Coronel José Feliciano Mendes... | 270 |
| Porcino de Camargo Couto.....    | 266 |
| José Innocencio Amaral Campos..  | 265 |
| Major Bento Lourenço A. Campos   | 265 |
| Feliciano Bicudo.....            | 265 |
| João Antunes de Almeida.....     | 261 |

PARA JUIZES DE PAZ

|                                   |     |
|-----------------------------------|-----|
| Dr. Francisco Antonio Nardy.....  | 266 |
| Dr. José Corrêa Pacheco e Silva.. | 264 |
| João Baptista Ferreira Cardoso... | 264 |

**Fantoches Mexicanos.**—Por estes dias chegará a esta cidade a excellente companhia de Fantoches Mexicanos, da qual é director e proprietario o sr. Jeronymo Miramontes.

A companhia acha-se montada com muito luxo e os seus trabalhos têm merecido honrosas referencias nos jornaes das localidades onde tem se exhibido.

E' provavel que o 1º espectáculo se realice na proxima quinta-feira.

Ao sr. Felix Tudela, secretario da companhia, agradecemos a visita que nos fez.

**Mez do Rosario.**—Como noticiamos em o nosso numero anterior, realison se na matriz, no dia 1º do corrente, a festividade para encerramento do Mez do Rosario.

Pelas 7 horas da manhã teve lugar a missa rezada, recebendo nessa occasião a sagrada communhão cerca de 400 pessoas.

Na missa cantada, ao evangelho, occupou a tribuna sagrada o talentoso pregado rymo. sr. conego Zaccharias da Luz, redactor do *Mensageiro do Coração de Jesus*.

A tarde, após o sermão do nosso illustrado vigario, foi cantado o *Te Deum* e depois foi dada a benção do SS. Sacramento.

Durante a missa cantada e o *Te Deum*, assim como em todos os exercicios do Mez do Rosario, a matriz esteve sempre repleta de povo.

**Matadouro municipal.**—No mez de Outubro ultimo foram abatidos:

|             |     |
|-------------|-----|
| Rezes.....  | 140 |
| Porcos..... | 188 |

**Fallecimento.**—Após longa e pertinaz enfermidade falleceu nesta cidade, no dia 4 do corrente, o estimadissimo cidadão Carlos Engler, lavrador neste municipio.

O finado, que pertenceu ao partido republicano desde os tempos da propaganda, pelo seu prestigio e honradez foi por diversas vezes escolhido para cargos electivos.

A sua exma. familia apresentamos os nossos sentimentos de pesar.

## Orpham

(EXCERPTO)

Vir ao mundo e não ter mãe!  
Percorrer o mundo inteiro  
Sem achar no vendaval  
Quem nos diga—filho vem!...  
E' como ser forasteiro  
Na propria terra natal.

E' dizer, que havendo Deus,  
Fonte de immensa piedade,  
Ha creancinhas sem berço  
E almas sem caridade!

Vêr os lyrios das campinas  
Todos cheios de alegria,  
E tantas mãos pequeninas  
Sem o pão de cada dia!

Senhor, Senhor! quando scismo  
Que ha muitas almas que nascem  
Sobre o cairel de um abysmo,  
E que basta um sopro apenas  
Das tempestades do mundo  
Para as lançar lá no fundo,  
Si tem fundo essas gehennas...  
Ah! perdôa-me, Senhor!  
Mas por dentro do meu craneo  
Passa a duvida sombria,  
Como larva immunda e fria  
Nas trevas de um subterraneo.

Teu filho, o proprio Jesus,  
Emblema do sofrimento,  
Que morreu pregado á cruz  
Sem um unico lamento,  
Sem um grito, sem um ai,  
Teu proprio filho, Senhor,  
Teve mãe e teve pae!

Ser orpham! não ter na vida  
Aquillo que todos têm!  
E' como a ave sem ninho...  
E' qual semente perdida  
Que ao voltar de seu eirado  
O lavrador descuidado  
Deixou tombar no caminho.

E quando vem a tormenta  
Arranca-a sem piedade,  
A triste não se lamenta  
Da sua triste desgraça:  
Está occulta... quem passa  
Pôde esmagal-a á vontade.

### GUERRA JUNQUEIRO.

**Duas camaras n'um só municipio.**—Extrahimos do *Estado de S. Paulo*, do dia 31 do passado, a seguinte noticia:  
Na adiantada cidade de Campos, no Estado do Rio, dá-se agora um facto que tem despertado grande interesse na opinião publica.

Formaram-se naquella cidade duas camaras municipaes e ambas se julgam com o direito de exercer o governo municipal.

Uma das camaras creou um imposto de pedagio para a ponte sobre o Parahyba e buscou o auxilio da força publica para cobral o. O povo campista revoltou-se justamente contra essa imposição e fez significativa manifestação de caracter pacifico contra a camara, pedindo ao mesmo tempo ao presidente do Estado que fizesse retirar a força da ponte.

Acontece, porem, que a questão da dualidade das camaras municipaes está sendo estudada pelo congresso estadual e por isso o presidente do Estado não pôde sustentar nenhuma das duas camaras.

Assim entendendo, o illustre dr. Alberto Torres, presidente daquelle Estado, mandou retirar immediatamente a força da ponte sobre o rio Parahyba, satisfazendo os reclamos da população campista.

**Salteadores.**—Lemos na *Platêa*, de 3 do corrente:

O sr. José Sant'Anna, homem de bons costumes, residente no districto da Conceição das Alagoas, Minas, sahira de casa quinta-feira e foi a Uberaba em procura de medicamentos para pessoa de sua familia.

Quando chegava ao local denominado Baguaçu, a 9 kilometros de Uberaba, dois individuos assaltaram-no e violentamente tomaram o animal em que Sant'Anna cavalgava. Este ficou a ver... estrellas dos taes salteadores que são bahianos.

**Hospedes.**—Estiveram alguns dias nesta cidade o cidadão Raphael de Moura Campos e o nosso amigo e conterraneo Horacio Kiehl, reporter do nosso collega *A Nação*, da capital.

**Santa Casa de Misericordia.**—Movimento de enfermos na Santa Casa no mez de Outubro proximo findo:

|                          |       |
|--------------------------|-------|
| Existiam em tratamento.. | 46    |
| Entraram.....            | 11—57 |
| Sahiram.....             | 13    |
| Falleceram.....          | 7     |
| Ficaram em tratamento... | 37—57 |

**Obituario.**—De 20 a 31 do mez proximo passado foram sepultados no cemiterio municipal:

Dia 20—João da Silveira, 72 annos, natural de Cabreuva, solteiro; hemorragia cerebral. Francisco Maria, 35 annos, natural de Cabreuva, casado; tuberculose pulmonar.

Dia 23—Florinda Afra, 28 annos, natural de Piracicaba, solteira; pneumonia. Quintiliano, filho de Antonio Leite de Barros, 4 annos; dentição.

Dia 25—José, filho de Raphael Leite, 1 anno; atrepsia.

Dia 27—Maria, filha de Joaquim Rodrigues da Cruz, momentos de vida. Angelico Paganini, 33 annos, italiano, casado; anemia profunda. Antonio Gonçalves Paixão, 45 annos, natural de Itapetininga, viuvo; nephrite chronica.

Dia 28—Manoel Francisco da Conceição, 80 annos, viuvo; colopso (?) por pneumonia dupla. Sebastião, filho de Benedito Barbosa, 1 anno; quemadura generalizada.

Dia 29—Adão Bazilio, 80 annos, solteiro; marasmo senil. Maria Rita de Almeida, 60 annos, natural de Sorocaba, viuva; gangrena symetrica das extremidades.

Dia 31—Maria, filha de Ignacio do Tanque, 5 mezes; inflamação do intestino.

**Tiros.**—Terça-feira ultima, ás 11 1/2 horas da noite, um grupo de desordeiros dispararam muitos tiros contra a casa contigua a residencia do nosso bom amigo e distincto cidadão dr. Luiz de Souza Freitas, casa essa que o mesmo aluga.

Quando o cidadão Horacio Kiehl, que esteve hospedado na alludida casa em companhia dos srs. Carlos e Francisco de Souza Freitas, filhos do dr. Luiz de Freitas, e que naquella noite recolhera-se mais cedo que os seus amigos, ouviu os primeiros tiros levantou-se da cama e, ao abrir uma janella que dá para a rua, com o fim de ver se conseguia reconhecer qualquer individuo do grupo, quasi ia sendo victima da sanha dos traiçoeiros desordeiros, tantos foram os tiros contra a sua pessoa dirigidos.

Após o que acabamos de narrar os aggressores puzeram-se em fuga.

Sabemos que já foi aberto inquerito a respeito e esperamos que sejam descobertos e punidos os auctores de tão revoltante crime.

Do que soubermos daremos noticia aos nossos leitores.

**Crise economica.**—A Russia de onde sahiram para as capitaes do Occidente idéas de Jesarmamento e de paz, passa por uma crise economica de que se inquietam com razão os seus estadistas.

O imperio da Russia ainda não é um paiz industrial e já não é mais um paiz exclusivamente agricola. E' o que se deprehe de um artigo do *Mensageiro da Europa*, uma das quatro ou cinco grandes revistas que se publicam na Russia.

A causa da situação precaria em que se debate, não a agricultura mas a população agricola, é attribuida á mistura das grandes propriedades que produzem cada vez mais, graças ao uso das machinas com as pequenas propriedades cuja produção tem ficado estacionaria. Os camponeses não podem augmentar os seus lotes que lhes foram dados por occasião da abolição da servidão e nem podem comprar machinismos. Entretanto a população cresce constantemente.

Pouco se conhece dessa situação nos paizes occidentaes. Os livros, os artigos de jornaes e de revistas, as memorias que tratam da questão são numerosos, mas escriptos em lingua russa.

Em 1878 havia nas cincoenta provincias da Russia europeia 754.000 campos proprietarios. A média de terrenos por elles possuidos não attingia a dois ares. Depois daquella data o numero de pequenos proprietarios augmentou, mas a media dos terrenos possuidos diminuiu ao contrario.

Out'ora, cada lavrador possuia de duas a trez parelhas de cavallos enquanto que hoje só um camponio abastado pôde ter uma parrelha.

O resultado disso é que os aldeões vão offerecer os seus braços quer as grandes industrias da visinhança, quer as fabricas que comecam a multiplicarem se nas cidades. Crescendo como cresce o numero desses jornaleiros que ainda não são bons operarios, os salarios são notavelmente baixos. A industria vai, pois, se desenvolvendo na Russia.

**Chile-Argentina.**—Está confirmada a noticia do convenio entre a Republica Argentina e o Chile para solução do conflicto relativo aos territorios de Puna e Atacama.

Affirma um telegramma de Santiago que as actas do accordo deveriam ter sido assignadas e que seriam enviadas ao congresso chileno.

Parece que o congresso reduzirá a trez o numero de delegados para demarcar os limites daquella região, de combinação com a Bolivia.

Esses delegados serão um chileno, outro argentino e o ministro norte-americano.

**Que relógio!**—Os srs. Stockall, engenheiros electricistas muito conhecidos na Inglaterra, installaram na estação de Liverpool Street, ponto terminal da Great Eastern Railway, um relógio de dimensões colossaes, munido de um apparelho de registro completamente novo.

Todos os outros relógios das estações da linha estão ligados electricamente ao relógio, recebendo delle os movimentos.

A precisão do relógio é tão grande, que as variações não attingem sequer um centesimo de segundo.

Os numeros das horas tem 6 m. 50 centímetros de altura; os minutos têm mais de um palmo e o ponteiro pesa a bagatella de 70 libras.



Salto.—Para vereadores á Camara Municipal daquella villa foram eleitos o dr. Barros Junior e os cidadãos Domingos José da Cruz, Joaquim Augusto Teixeira, Antonio Alves Cruz, José Rodrigues Pinto e João de Almeida Campos. Para suppletivos obtiveram votos os cidadãos Joaquim de Sampaio Arruda e José Nastari. Para juizes de paz foram eleitos os cidadãos Manoel José Ferreira de Carvalho, Francisco Corrêa de Almeida e João Galvão de Barros França, e para suppletivos os cidadãos Joaquim Antonio da Silva, José Cardoso de Campos e Pedro Augusto Kiehl.

Emprego do petroleo.—O director de construcções navaes de Inglaterra e um delegado do almirantado, procederam á experiencias de aquecimento pelo petroleo liquido das caldeiras do vapor Wahistis, da Stoell Comp.

Este navio media 248 pés e seis pollegadas de comprimento, 40 pés de largura e 17 pés e 8 pollegadas de pontal. Os fogões estão dispostos para o emprego facultativo de carvão ou de petroleo, que é projectado automaticamente para o fogão, depois de ter sido pulverizado por um jacto de vapor.

As vantagens verificadas nesta experiencia foram consideraveis: uma tonelada de liquido produz o mesmo effeito que duas toneladas e meia de carvão; 2º as camaras de aquecimento apresentam uma temperatura menos elevada do que com o carvão; 3º apenas dois fogões bastam para o petroleo, quando para o carvão são precisos trinta; 4º, a substituição de carvão pelo petroleo deixa um espaço consideravel, que pode ser aproveitado.

Morte repentina.—Falleceu na villa do Salto, repentinamente, a sra. Martini Santa, quando entrava para a casa do seu genro Natali Oliveira.

Confeitaria e Rotisserie Ytuana

Encontra-se vinho Chianti e Barbera



Decifração do enigma charadístico do numero passado: Agatina. Decifrações das charaldas de Salento: Rodapiano, Perihelo e Ergadulo. Foram decifradas por Til e Moraes.

CHARADAS

O homem está na illusão de vir a este paiz 1—1 Que diabo de ammoniaco diabolico l... 2—2 E' rei no jogo disciplinado 1—2 E' leve a embarcação sulcando o mar 2—2 Temos uma ave que refresca 2—2 Uma penca de terra é catadupa 2—2 Til.

Mosaico

CUMULOS

Da cirurgia—Um medico pobre, sem dinheiro e sem fiadores, fazer uma importante operação... de credito. Da acrobacia—Equilibrar-se na ponta de uma vara... de linguica. Do amor—Um homem apaixonar se por uma dama... de ouros. Da audição—Ouvir a voz do... remorso. Da bizzarria—Metter na jaula do matrimonio um leão... das salas. Da volupia—Apertar apaixonadamente contra o peito o seio... das ondas. Da mechanic—Revestir um cylindro de uma camisa de força de... mil cavallos. Sportivo—Disputar uma corrida com um producto do celebre... cavallo de Troya.

TROVAS POPULARES

A aurea lei Treze de Maio Deu redempção aos captivos, Qual a lei que me liberta Destes teus olhos tão vivos? Eu vivo bem satisfeito Na cadeia dos teus braços, Antes preso no teu peito Do que livre nos espaços. Dois individuos encontraram numa rua. —Que faz o amigo por aqui? pergunta um. —Saio da casa de um credor, respondo outro, a quem bastante me custou fazer aceitar um pouco de dinheiro. —Porque? —Porque queria muito.

Diogenes passando por uma estrada, viu duas mulheres enforcadas numa oliveira.

Dumas era amicissimo de Vataut, que levou a dedicação pela familia de Luiz Felipe até acompanhá-la ao exilio. Referem-lhe, um dia, que Vataut fallava. —Ah! pobre rapaz! exclama. E como foi isso? —Parece que beberam agua putrida á mesa. Os principes ficaram todos doentes; Vataut morreu. —Cortezão! murmurou Dumas, sorrindo.

—Onde fixaes os limites da Laconia? perguntaram um dia ao ambicioso Agesilau. Na extremidade das nossas lanças, respondeu o rei de Sparta.

—Oh! rapaz, onde está a minha pasta! —Que pasta, seu conselheiro? —Ora, é boa, a minha... —Hué! vomincé não é mais ministro. —Oh! burro, a pasta de dentes.

Bolos de fubá de arroz

Tomem-se 12 gemmas de ovos, 500 grammas de assucar, batam-se bem, depois ajunte-se-lhe 12 claras de ovos batidas em neve, 250 grammas de sal e o leite necessario para fazer uma massa branda, com a qual se formam pequenos bolos que se põem sobre folhas polvilhadas de fubá de arroz em forno quente.

Confeitaria e Rotisserie Ytuana

CHOPS todos os dias, das 11 horas em diante.

EDITAES

O doutor Antonio Alvares Velloso de Castro, juiz de direito e orphãos nesta comarca de Ytú etc. Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que o porteiro dos auditorios Augusto Rodrigues da Silva, ou quem suas vezes fizer, trará á publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer, no dia dez de Novembro proximo futuro, ao meio dia, em frente a casa das audiencias, uma casa de morada, sita á rua de Santa Rita desta cidade, numero oitenta e cinco (85) com quatro frestas de frente, confrontando do lado de cima com propriedade de dona Mariana Nunes Brenha, do lado de baixo com propriedade de Francisco de tal e pelos fundos com propriedade de José Monteiro, avaliado por 2.600\$000, pertencente ao expolio do finado Benedicto Antonio Ribeiro, que vae a praça a requerimento dos interessados. E para que chegue a noticia á todos foi passado este para ser afixado e publicado na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos vinte de Outubro de mil oitocentos e noventa e oito. Eu Joaquim Vaz Guimarães, escrivão, o escrevi. Antonio Alvares Velloso de Castro.

Dr. Cesario Gabriel de Freitas, presidente da 1ª secção eleitoral deste municipio.

Faço saber que na eleição de 30 de Outubro obtiveram votos nesta secção os cidadãos seguintes: para vereadores—Godofredo da Fonseca, lavrador, residente neste municipio, 113 votos; José Maria Alves, pharmaceutico, residente nesta cidade, 112 votos; José de Arruda Botelho, lavrador, residente neste municipio, 112 votos; José de Padua Castanho, lavrador, residente neste municipio, 112 votos; Sebastião Martins de Mello, pharmaceutico, residente nesta cidade, 112 votos; Leobaldo Fonseca, capitalista, residente nesta cidade, 112 votos; coronel José Feliciano Mendes, proprietario, residente nesta cidade, 85 votos; Porcino de Camargo Couto, negociante, residente nesta cidade, 84 votos; major Bento Lourenço de Almeida Campos, capitalista, residente nesta cidade, 83 votos; José Innocencio do Amaral Campos, advogado, residente nesta cidade, 83 votos; Feliano Bicudo, proprietario, residente nesta cidade, 82 votos; João Antunes de Almeida, proprietario, residente nesta cidade, 80 votos; Hermogenes Brenha Ribeiro, dr. José Henrique de Sampaio, dr. José de Paula Leite de Barros e Joaquim Victorino de Toledo um voto cada um. Para Juizes de Paz, obtiveram votos: João Carlos de Camargo Teixeira, 114 votos; dr. Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco e Hermogenes Brenha Ribeiro, 113 votos cada um; dr. Francisco Antonio Nardy, 83 votos; José Corrêa Pacheco e Silva e João Baptista Ferreira Cardoso 82 votos cada um e João Teixeira de Camargo um voto. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital.

Dr. Cesario Gabriel de Freitas.

José Innocencio do Amaral Campos, presidente da 2ª secção eleitoral deste municipio.

Faço saber que na eleição de 30 de Outubro obtiveram votos nesta secção os

Godofredo da Fonseca, 95 votos; José Maria Alves, 95 votos; José de Arruda Botelho, 95 votos; José de Padua Castanho, 95 votos; Sebastião Martins de Mello, 93 votos; Leobaldo da Fonseca, 95 votos; coronel José Feliciano Mendes, 95 votos; major Bento Lourenço de Almeida Campos, 94 votos; José Innocencio do Amaral Campos, 93 votos; Porcino de Camargo Couto, 94 votos; Feliciano Bicudo, 95 votos; João Antunes de Almeida, 93 votos.

Para juizes de paz obtiveram votos: Dr. Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco, 94 votos; João Carlos de Camargo Teixeira, 94 votos; Hermogenes Brenha Ribeiro, 94 votos; dr. José Corrêa Pacheco e Silva, 94 votos; dr. Francisco Antonio Nardy, 94 votos e João Baptista Ferreira Cardoso, 94 votos. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital.

José Innocencio do Amaral Campos.

O cidadão João de Almeida Prado Junior, presidente da mesa eleitoral da terceira secção.

Faço saber aos o presente edital virem ou delle noticia tiverem que tendo se terminado os trabalhos electoraes desta secção, obtiveram votos para Juizes de Paz:—Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco, capitalista, residente neste municipio, setenta votos; João Carlos de Camargo Teixeira, negociante, residente neste municipio, setenta votos; Hermogenes Brenha Ribeiro, proprietario residente neste municipio, setenta votos; dr. José Corrêa Pacheco e Silva, proprietario, residente nesta cidade, vinte e quatro votos; dr. Francisco Antonio Nardy, agricultor, residente nesta cidade, vinte e quatro votos; João Baptista Ferreira Cardoso, negociante residente nesta cidade, vinte e quatro votos. Para vereadores: Godofredo Fonseca, setenta votos; José Maria Alves, setenta votos; José de Arruda Botelho, setenta votos; José de Padua Castanho, setenta votos; Sebastião Martins de Mello, setenta votos; Leobaldo Fonseca, setenta votos; coronel José Feliciano Mendes, vinte e quatro votos; major Bento Lourenço de Almeida Campos, vinte e quatro votos; José Innocencio do Amaral Campos, vinte e quatro votos; Porcino de Camargo Couto, vinte e quatro votos; Feliciano Bicudo e João Antunes de Almeida, vinte e quatro votos cada um. E para constar lavrei o presente edital que vai por mim, secretario e o presidente assignado. João de Almeida P. Junior, presidente. João Francisco Martins, secretario.

João Rodrigues de Camargo, presidente da quarta secção eleitoral desse districto de paz e municipio de Ytú, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que na eleição hoje nesta secção realisada para vereadores a Camara Municipal deste municipio e juizes de paz do districto obtiveram votos: Para vereadores—José Maria Alves, pharmaceutico, residente neste municipio, (87) oitenta e sete votos e um em separado; Godofredo da Fonseca, lavrador, residente no municipio, (86) oitenta e seis votos e um em separado; José de Arruda Botelho, lavrador residente neste municipio, (86) oitenta e seis votos e um em separado; Sebastião Martins de Mello, pharmaceutico, residente neste municipio, (86) oitenta e seis votos e um em separado; Leobaldo da Fonseca, capitalista, residente neste municipio, (86) oitenta e seis votos e um em separado; José de Padua Castanho, (85) oitenta e cinco votos e um em separado; coronel José Feliciano Mendes, proprietario, residente nesta cidade, (86) sessenta e seis votos; José Innocencio do Amaral Campos, advogado, residente nesta cidade, (65) sessenta e cinco votos; major Bento Lourenço de Almeida Campos, capitalista, residente nesta cidade, (64) sessenta e quatro votos; Feliciano Bicudo, proprietario, residente nesta cidade, (64) sessenta e quatro votos; João Antunes de Almeida, proprietario, residente nesta cidade, (64) sessenta e quatro votos; João de Almeida Prado Junior, lavrador, residente nesta cidade, um voto. Para Juizes de Paz—Dr. Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco, capitalista, residente neste municipio, (87) oitenta e sete votos e um em separado; João Carlos de Camargo Teixeira, negociante, residente neste municipio, (88) oitenta e oito votos e um em separado; Hermogenes Brenha Ribeiro, proprietario, residente neste municipio, (87) oitenta e sete votos e um em separado; dr. José Corrêa Pacheco e Silva, proprietario, residente nesta cidade, (64) sessenta e quatro votos; dr. Francisco Antonio Nardy, agricultor, residente nesta cidade, (65) sessenta e cinco votos; João Baptista Ferreira Cardoso, negociante, residente nesta cidade, (64) sessenta e quatro votos. E para constar lavrou-se o presente edital que vai afixado na porta desta secção e publicado pela imprensa. Eu Francisco Pereira Mendes Netto, secretario, o escrevi.

João Rodrigues de Camargo, presidente.

O dr. Antonio Alvares Velloso de Castro, juiz de direito desta comarca de Ytú, etc.

Faço saber que pelo dr. juiz de direito da comarca foi designado o dia dezesseis de Novembro do corrente anno, pelas dez horas da manhã, para abrir a quarta sessão do jury, que trabalhará em dias consecutivos; e que tendo procedido ao sorteio dos quarenta e oito jurados que tem de servir na mesma sessão, foram sorteados e designado; os cidadãos seguintes.

YTU

- 1 José Xavier da Costa
2 Afonso Rodrigues de Arruda
3 Luiz de Almeida Prado
4 José Elias Corrêa Pacheco
5 João de Almeida Prado Junior
6 João Evangelista de Quadros
7 Belarmino Raymundo de Souza
8 Leobaldo Fonseca
9 Jacintho Valente Barbas
10 Joaquim Dias Galvão
11 Alfredo Teixeira
12 José Alfredo Gaivão de Almeida
13 Antonio Constantino da S. Castro (dr.)
14 José Leite de Almeida
15 Pedro de Paula Leite de Barros
16 Cesario Gabriel de Freitas (dr.)
17 Luiz Antonio Mendes
18 Paulino Pacheco Jordão
19 João Fogaça de Souza Freitas
20 João Pedro Corrêa
21 José Innocencio do Amaral Campos
22 José Augusto Pessoa
23 Olegario Octaviano Ortiz
24 Joaquim A. de Camargo Pinheiro
25 Francisco de Almeida Ferraz
26 Francisco Pereira Mendes Netto
27 Joaquim Dias Ferraz
28 João de Toledo Lara
29 Adolpho Magalhães
30 Manoel Joaquim da Silva Junior
31 Indalecio de Camargo Penteado
32 Josino Carneiro
33 Felipe Bauer
34 Vicente Maurino

SALTO

- 35 Francisco Leal Nunes
36 Joaquim Antonio da Silva

INDAIATUBA

- 37 José Balduino do Amaral Gurgel
38 Manoel Joaquim de Carvalho
39 Luiz Gonzaga Bicudo
40 José Ferraz de Sant'Anna
41 Alonso Rodrigues de Vasconcellos

CABREUVA

- 42 Antonio Natividade de Godoy
43 Ignacio de Moraes Navarro
44 Antonio da Silveira Camargo
45 Francisco de Paula Mesquita
46 Felicio Martins da Silveira
47 Antonio da Silveira Camargo
48 Juvenal Dias.

A todos os quaes e cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem na casa da Camara Municipal, em a sala das sessões do jury, tanto no referido dia e hora, como nos mais dias seguintes, emquanto durar a sessão, sob as penas da lei se faltarem. Eu Afonso Borges, escrivão do jury escrevi.

Já está funcionando a Fabrica de Papel do Salto.

ANNUNCIOS

Espingardas

Completo sortimento de espingardas, de 25\$000 a 120\$000, chegou no armazem de Joaquim Dias Galvão, ao largo do Carmo.

Confeitaria e Rotisserie Ytuana

RUA DO COMMERCIO--74

O abaixo assignado tem a honra de participar aos seus freguezes e amigos que, de hoje em diante, terá SORVETES e CHOPS todos os dias. Como sempre, se encontrará nesta acreditada casa grande sortimento de doces e confeitos, Presunto, Mortadella, Salame, Empadas de camarão e de gallinha, pastéis, comida fria e quente a todas as horas. Tambem se aceita assignaturas para gelo.

(Pagamento adiantado)

Grande sortimento de vinhos de mesa, todas as qualidades de cerveja, nacional e estrangeira, sempre gelada. Aceita se encomendas para casamentos e baptisados. O proprietario desta casa conta com a amabilidade do publico, de que se confessa muito grato.

Joseph Samuel.

"Pharmacia Candelaria"

DE

CARLOS BASILIO DE VASCONCELLOS

Largo da Matriz n. 17

Foi hontem inaugurada esta pharmacia com um escolhido sortimento tanto em drogas como em preparados nacionaes e estrangeiros, achando se nas condições de bem servir ao publico, prometendo o proprietario da mesma corresponder com esmero ás pessoas que o honrarem com sua confiança. Ytú, 28 de Outubro de 1898.

Agradecimento

Francisco de Almeida Leitão, Firmino Galvão, Manoel Benedicto Passos, Maria José de Almeida, Manoela Galvão, Anna Maria Almeida, Venancia Martha e Victória Maria Candelaria agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua presada mãe e avó Maria Rita do Espirito Santo e aos que assistiram a missa do 7º dia que foi rezada por alma da mesma finada.

Papel do Salto

O deposito de papel do Salto, pelo mesmo preço da fabrica, é no armazem de Joaquim Dias Galvão, ao largo do Carmo.

Livros á venda

A QUEM MAIS DER

Vende se um jogo de livros (diario e razão) da Camara Municipal, com a escripturação feita, do anno de 1893 e 94, o motivo da venda se dirá ao comprador. Trata-se na rua do Commercio n. 54 com

SILVA PINHEIRO.

Confeitaria e Rotisserie Ytuana

Comida fria e quente, bifés especiaes a toda hora.

Liquida-se

Liquida-se um negocio de seccos e molhados, bem afreguezado e num excellente ponto. Vende se tambem 4 casas novas e em boas ruas, sendo uma com negocio e commodos para familia. O motivo da venda é ter o proprietario vontade de retirar-se da cidade. Como trata-se de liquidação, pede se a todos os freguezes que se achão em atraso virem saldar suas contas com a brevidade possivel. Para ver e tractar com o proprietario

Militão Alves de Lima.

RUA SANTA RITA N. 167

Ytú

Confeitaria e Rotisserie Ytuana

Sorvetes todos os dias

Polvilho para biscoutos

De superior qualidade chegou mais uma partida no armazem de Franklin Basilio

Já está funcionando a Fabrica de Papel do Salto.

Animal desaparecido

No dia 9 do corrente desapareceu da chacara do sr. Francisco Tozoni, deste municipio, um cavallo picado preto, cara branca, um pouco manco, idade regular.

Quem o encontrar e quizer entregal-o ao sr. José Felix ao largo do Patrocinio, sera gratificado.

Vinho Branco

Superior vinho branco para remedio em no armazem do Franklin Basilio



**Machina de costura**  
 Vende-se ou troca-se uma machina de costura usada, de pé, por uma de mão. Informações nesta typographia.

**Polvilho superior**  
 Chegou no armazem do Franklin Bazilio.

**BANHA** vende-se no armazem do Anezio de Vasconcellos.

**Cognac Marie Esquerré**  
 Vende-se em caixa ou garrafas deste superior e novo cognac no armazem de FRANKLIN BAZILIO

**Feijão** superior, novo, vende-se no armazem do Anezio de Vasconcellos.

# "E" mais barata . . .

... e tão bôa como a de Scott." Esta interpeção officiosa é uma confissão tacita, se bem que involuntaria, de que a Emulsão de Scott é a unica verdadeira. Espirito egoista de ganancia induz preferencia em offerecer, não a que beneficia o comprador, a unica que produz os resultados desejados, mas a que mais lucro dá ao vendedor. De todas as emulsões d'oleo de figado de bacalhau, só a Emulsão de Scott é perfeita. Perto de trez decadas de experiencia na exclusiva tarefa de a preparar, atingiram este gráo. Ha as que dizem ser analogas a de Scott, e feitas segundo a mesma fórmula. Engano! O segredo da Emulsão de Scott não está na formula, mas na maneira de misturar seus ingredientes. E' por isso que todas as outras são mal misturadas. A Emulsão de Scott contem oleo de figado de bacalhau e hypophosphitos de cal e soda. E' excellente tonico, criador de carnes e purificador do sangue. Cura as doenças da garganta, affecções pulmonares, asma, escrofulas, anemia, chlorosis e debilidade geral. Não tem rival para as creanças rachiticas.

Para impedir que o publico seja iludido por estas imitações e falsificações, collocamos a nossa marca registrada do homem com o bacalhau ás costas no envolvero. Lembrá-vos que ha só uma verdadeira Emulsão de Scott. Recusem-se as imitações e substituí-as, assim como as "preparações" e "vinhos" chamados d'oleo de figado de bacalhau, mas que não o contem.

Se vendida em todas as drogarias e pharmacias. **SCOTT & BOWNE, Chímicos, New York, E.U.A.**

**Vinho o Porto**  
 NO ARMAZEM DE ANEZIO DE VASCONCELL

**Fumo superior**  
 Já recebeu superior fumo para cigarros o FRANKLIN BAZILIO.

O Dr. Honorato R. Velloso e o Solicitador José A. da Silva

tem seu escriptorio de advocacia á rua de Santa Rita n. 50, onde são encontrados das 7 da manhã em diante. Encarregam-se de todos os serviços inherentes ás suas profissões, nesta e outras comarcas circumvisinhas.

**Arroz da terra**  
 De superior qualidade encontra-se no armazem de FRANKLIN BAZILIO.

**Cebollas em caixas**  
 Boas e mais baratas do que em S. Paulo tem no armazem de FRANKLIN BAZILIO

**Menino**  
 Precisa-se de um menino que tenha pratica da cidade e saiba ler e escrever. Informações na Alfaiataria Bruni, á rua do Commercio n. 134.

**Arroz** da terra, Carolina, vende-se no armazem de Anezio de Vasconcellos.

**Cal**  
 Vende-se á 2,500 a sacca no armazem da rua da Palma, casa n. 112, esquina do largo do Patrocínio.

Ao Novo Armazem de Seccos e Molhados Vende-se barato mas só a dinheiro a vista.

**Superior arroz da terra** e Carolina vende-se no armazem de Anezio de Vasconcellos.

**FUMO**  
 Vende-se no armazem do abaixo assignado fumo superior a 70\$000 por 15 kilos, um kilo por 6\$000, um metro por 2\$000. Estes preços são só á dinheiro a vista.  
 Fernando Dias Ferraz.

**Espirito de vinho** superior, encontra-se no armazem de Anezio de Vasconcellos.

**SABÃO** de diversas marcas vende-se no armazem do Anezio de Vasconcellos.

**Bom negocio**  
 Permuta-se quatro casas no Salto de Ytú por casa em Ytú. Uma das casas está situada no largo da Igreja, tendo no mesmo largo um terreno de 18 a 20 palmos, e as outras trez na direcção da fabrica que foi do dr. Barros Junior. Quem pretender fazer o negocio dirija-se a Fernando Dias Ferraz.

**MADEIRAS**  
 Para construeções de obras  
 Encontra-se nas officinas de Augusto Treichel, á rua da Candelaria n. 1, as madeiras seguintes: vigotas de peroba, caibros, ripas, soalhos, taboas de jequitibá, pranchões de cabreuva, ferro, etc.  
 Vende-se tudo por preço razoavel, a dinheiro a vista.

**Vinho do PORTO**  
 De diversas marcas, vende-se no armazem do Anezio de Vasconcellos.

**FABRICA DE PAPEL PAULISTA "SALTO"**

Trapos de algodão e linho, retalhos, aparas de typographia, papeis velhos, varreduras de fabricas de tecido, seccos velhos e retalhos de anagem, estopa, cartões, pedaços de papelão, cordas velhas de canhamo e algodão, etc., convenientemente ensacados e postos em qualquer das estações da Estrada de Ferro, compra-se qualquer porção. Para tractar no Salto de Ytú.

# ALFAIATARIA BRUNI

O abaixo assignado participa aos seus amigos que logo abrirá nesta cidade, á rua do Commercio n. 134, uma bem montada alfaiataria com um variadissimo e superior sortimento de casimiras, sarjas, cheviots, diagonaes, crepes, lindos cortes de calças, ditos de fustão para colletes, etc.

Na mesma casa se executará com promptidão e capricho todos os serviços, taes como: sobrecasacas, fracks, costnmes de paletots, etc.

Pela sua longa pratica espera o abaixo merecer a confiança dos amigos e de publico, garantindo desde já perfeição e modicidade nos preços dos trabalhos com que o honrarem.

Rua do Commercio, 134

CHRISTIANO BRUNI.

**Photographia**  
 Campos Mello  
 Faz com pertença, e preço reduzido qualquer serviço neste genero.  
 Rua de Santa Rita n. 66

**ASSUCAR** de diversas qualidades vende-se no armazem do Anezio de Vasconcellos.

**Vinho superior** para mesa, vende-se no armazem do Anezio de Vasconcellos.

**Caninha Pura**, superior, vende-se no Anezio de Vasconcellos.

## AVISO

Eu abaixo assignado declaro aos meus freguezes e ao publico que desta data até o fim do anno está o meu armazem em liquidação. Portanto peço aos meus freguezes que se acham em atraso com os pagamentos de suas contas virem salda-las o mais breve que for possível. As vendas dos generos existentes no armazem serão feitas com grande abatimento.

Vendas só á dinheiro  
 Augusto Gusmão.

## Fabrica de Papel Paulista

SALTO DE YTU'

Os srs. commerciantes encontrarão neste estabelecimento papel de todas as qualidades para embrulho.

## PHARMACIA Monte Serrate

O abaixo assignado participa a seus amigos e freguezes e ao publico que abriu sua pharmacia nesta cidade, á rua Direita n. 36 A, junto ao Grande Armazem do Coimbra e em frente á loja do Valente, achando-se a testa da mesma o conhecido pharmaceutico Irineu de Souza. Ytú, 7 de Setembro de 1898.

JOÃO JOSE DE ANDRADE.

## Bom negocio

Resolvi de regressar para S. Paulo, e por isto vendo a minha casa de calçados com o esplendido sortimento, incluindo armação etc., com grande abatimento sobre o custo. O renome de minha casa como o dos calçados que são feitos na minha fabrica em S. Paulo garantem uma boa existencia ao comprador. Pretendentes queiram dirigir-se a mim mesmo.

Rio Claro—Avenida I (casa 24)

Guilherme Fischer.

## DEPOSITO DE Seccos e Molhados

Por Atacado e á Varejo

105--Rua do Commercio--105

O abaixo assignado participa ao publico que, annexo á sua officina de funilaria, abriu um deposito de generos alimenticios, que vende por preços muito resumidos. Neste deposito encontra-se:

Assucar Usina de 1', dito crystallizado e diversas outras qualidades, farinha de trigo, arroz Japão dito Steel, korozeno, manteiga ex-raugeira, velas, vinho italiano, ferragens, tinhas e vidros para vidraças.

Salvador Felizola.

## Officina de Alfaiate

Rua do Commercio N. 86

O abaixo assignado, proprietario desta já conhecida officina, participa aos seus freguezes e ao publico em geral que recebe mensalmente de Paris figurinos da ultima moda, e aprompta-se com brevidade:

Sobrecasacas, Casacas, Fracks, Cavours, Capas Hespancolias, Batinas para padres, etc

Para o que mandou vir de S. Paulo habeis officinas para confeccionar todo e qualquer serviço concernente a arte, com elegancia, e promptidão modicidade nos preços.



# TYPOGRAPHIA

DA

# CIDADE DE YTU'



Esta typographia, achando-se em condições de executar qualquer trabalho concernente á arte, encarrega-se de apromptar com toda brevidade e nitidez:

**Cartões de visita,**

*Ditos de rifa,*

**Programmas para espectáculo,**

*Notas de consignação,*

**Cartas e cartões de participação,**

*Convites para bailes,*

**Rotulos etc.**

**PREÇOS COMMODO**

---

N. 56-RUA DA PALMA.-N. 56

# Ytu'